

Recepção de evento extensionista *on-line*: “Cinema ibero-americano: diálogos e reflexões em tempos de pandemia”

DOI: <http://dx.doi.org/10.21165/el.v51i2.3363>

Valeria Quiroga¹

Resumo

Neste texto, objetiva-se apresentar os resultados do evento de extensão universitária “Cinema ibero-americano: diálogos e reflexões em tempos de pandemia”, organizado na UFPR. O cronograma das apresentações contou com debates de oito filmes ibero-americanos, disponíveis no YouTube. A ideia era que os filmes fossem assistidos antes dos debates pelos participantes. Os comentários/reflexões foram realizados na plataforma StreamYard – para a qual entram para “a sala” a mediadora – e coordenadora do evento –, e um/a convidado/a – professor ou estudioso da área abordada. Simultaneamente, a conversa foi transmitida para o YouTube, para onde os participantes enviaram perguntas, dúvidas, comentários. Os debates ficaram gravados. Os vídeos dos debates serão, portanto, produtos da extensão.

Palavras-chave: cinema ibero-americano; extensão.

¹ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Paraná, Curitiba, Brasil; quiroga.valeria@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-4603-8667>

Online extension event reception: “Ibero-American cinema: dialogues and reflections during pandemic times”

Abstract

This text aims to present the results of the university extension event “Ibero-American cinema: dialogues and reflections during pandemic times”, organized at UFPR. The schedule of presentations included discussions on eight Ibero-American films, available on YouTube. The idea is that the participants had watched the movies before the discussions. The comments/reflections were carried out on the StreamYard platform – where the mediator (and event coordinator) and a guest (professor or scholar in the area covered) interact. Simultaneously, the conversation was streamed to YouTube, where participants submitted questions, queries, and comments. Debates are recorded. The videos of the discussions will therefore be products of the extension.

Keywords: Ibero-American cinema; extension.

Introdução

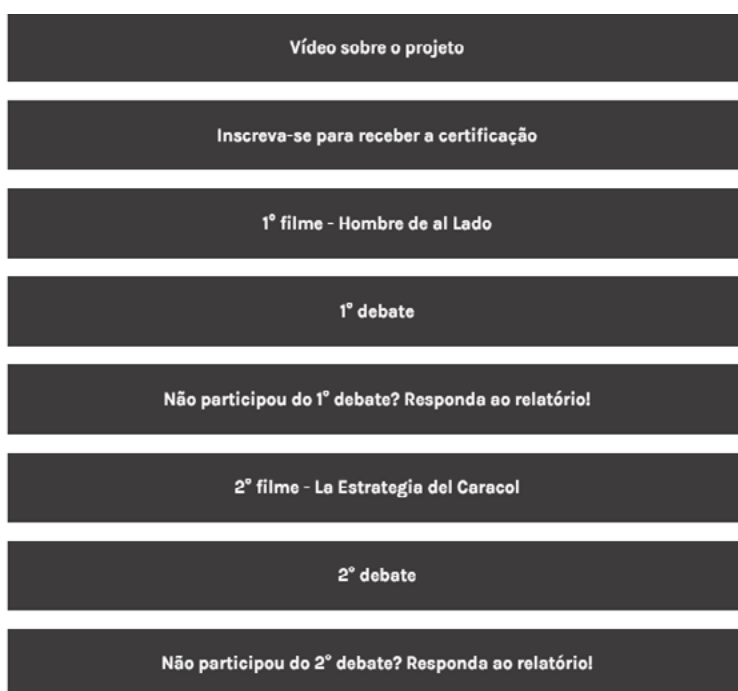
Este texto conta com informações referentes ao evento de extensão “Cinema ibero-americano: diálogos e reflexões em tempos de pandemia”, tais como, o arcabouço teórico que permitiu as análises fílmicas, a metodologia e, posteriormente, uma breve explanação acerca de cada uma das oito análises, bem como o número de visualizações atingidas até esta escrita.

Objetivamos neste texto apresentar os resultados do evento de extensão universitária, organizado na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O cronograma das apresentações contou com os debates de oito filmes ibero-americanos, realizados quinzenalmente e disponibilizados no YouTube. A metodologia do evento considerava divulgar os endereços onde se pode encontrar os filmes – em plataformas gratuitas, para que fossem assistidos pelos participantes anteriormente aos debates. As análises foram realizadas com auxílio da plataforma StreamYard e, simultaneamente, o debate foi transmitido para o YouTube, onde apareciam a mediadora do debate – e coordenadora do evento – e um convidado. Vale ressaltar que os participantes enviaram perguntas e comentários concomitantemente à apresentação. Os debates estão no YouTube e são, assim, produtos da extensão, bem como as publicações referentes ao evento.

Estudantes bolsistas auxiliaram na execução do evento – inclusive nas transmissões – organizaram um *link* com os filmes analisados, as análises e um *feedback* para quem não assistiu à apresentação de maneira síncrona. Dessa forma, puderam ser certificados participantes que acompanharam o evento de maneira assíncrona. Essa possibilidade é

muito importante, especialmente quando se trata da extensão, uma vez que atinge maior quantidade de participantes. Apresentamos, abaixo, a configuração do *link*, que também é uma ação extensionista: <https://linktr.ee/Cinemaiberoamericano>

Figura 1. Visualização da página inicial da plataforma Linktr.ee



Fonte: Elaboração própria

Como é possível observar na figura, foi solicitado tanto aos participantes assíncronos do evento, quanto àqueles que colaboraram com comentários e assistiram às *lives* de maneira síncrona que preenchessem, ao final de cada análise, um *feedback* para a avaliação do evento, bem como foi realizada a emissão de certificados.

O evento de extensão universitária

A idealização e submissão do evento extensionista se deu em agosto/2020, ou seja, praticamente um ano antes da escrita deste texto, que aponta a recepção da ação. Dessa maneira, poderemos apresentar um número importante de visualizações das apresentações.

Como o objeto de análise deste artigo se centra num evento de extensão, vale salientar os cinco aspectos que o caracterizam como tal: (1) impacto e transformação social; (2) interação dialógica; (3) interdisciplinaridade e interprofissionalidade; (4) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e (5) impacto na formação discente.

Nesse particular, o evento “Cinema ibero-americano: diálogos e reflexões em tempos de pandemia”, no que tange a (1) Impacto e transformação social, incentiva seus participantes ao acesso a materiais audiovisuais que podem contribuir para suas formações e atuações, dado que em vários momentos estes poderão se deparar com realidades talvez não imaginadas ou, quiçá, desfarão visões estereotipadas das culturas abordadas nos filmes.

No que se refere à (2) Interação dialógica, os participantes contribuíram com perguntas, comentários e outros aspectos que não foram levantados na análise, por exemplo, a sugestão de filmes e ou materiais bibliográficos. O fato de as análises ficarem albergadas no YouTube brindará ao evento um público mais expressivo do que aquele limitado aos participantes do setor onde se propõe esta ação extensionista. Tal característica se relaciona à adaptação ao período de isolamento social, o que aponta que docentes universitários seguem atuando mesmo em períodos adversos – tanto no ensino e na pesquisa, quanto na extensão universitária.

Sobre o que se refere à (3) Interdisciplinaridade/ Interprofissionalidade – contamos com debatedores de áreas distintas, quais sejam: Filosofia, Direito, História, Cinema, Literatura Brasileira e Estrangeira etc. Essas variedades certamente enriqueceram os debates, tratando de aspectos relacionados às suas áreas.

No concernente à (4) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o evento surge de práticas já abordadas nas aulas de língua espanhola do SEPT, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, local de atuação da Coordenadora do Evento. Dessa forma, a pesquisa atua como coadjuvante, uma vez que, para organizar cada uma das análises, foi realizada uma vasta investigação – tanto por parte da mediadora, quanto dos debatedores.

Em relação ao quinto e último item, isto é, (5) Impacto na formação discente, podemos afirmar que as estudantes bolsistas fizeram uma imersão tanto nas obras selecionadas para debate, quanto nas análises propriamente ditas, seja por transmitirem as apresentações, seja por atuarem na divulgação do Evento. Esperamos, assim, que esse tipo de imersão traga bons frutos para suas formações, bem como para os participantes internos e externos à UFPR, que participaram ativamente com comentários no *chat* e em elaborados textos de retroalimentação do evento.

Arcabouço teórico

A organização deste tipo de evento exige uma pesquisa acerca de material fílmico, adaptações, entre outros. Assim, cada análise exigiu uma ampla pesquisa acerca dos temas retratados nos filmes. Tal investigação foi realizada tanto pelos debatedores dos filmes, quanto pela coordenadora/mediadora das apresentações. Assim, estudiosos

de análises sobre cinema em que se abordam características relacionadas à cultura/sociedade, como Amado (2009), Pujol Ozonas (2011), bem como identidade dos habitantes dos países de produção dos filmes como Simião (2018), Vacas Espín (2016), Medina (2018), Cardoso de Oliveira (2006), Baccega (1998), Souza (2011) e Zik (2011), nortearam nossas reflexões. No subitem de Metodologia, que trata das análises propriamente ditas, há associações entre estes teóricos e os filmes abordados.

Metodologia

O evento contou com oito debates acerca de filmes selecionados e previamente disponibilizados para que os participantes pudessem acompanhar melhor as análises. O período dos debates partiu de meados de setembro a meados de dezembro/2020. Para a apresentação de cada filme, foi convidado um professor – alguns de outras instituições e de áreas diversas que não a linguística – para os debates, o que ressalta a ideia da extensão universitária, agregando instituições parceiras, cursos e conhecimentos, isto é, o tripé das universidades: ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, apresentar os resultados de um evento realizado no formato exigido pelo isolamento social é apenas um passo de uma longa caminhada que estamos começando a trilhar, fazendo uso de novas tecnologias aliadas ao ensino de línguas estrangeiras. Para tanto, lançamos mão de *feedbacks* que os participantes preencheram ao final das apresentações, em que puderam colocar sugestões e percepções acerca do formato de análise fílmica.

A seguir, explanamos, de forma sucinta, e em ordem cronológica de apresentação no evento o nome de cada obra analisada, país e ano de produção. Também abordamos, num pequeno texto, os aspectos e as referências tratadas nas *lives*, tanto pelo professor convidado quanto pela mediadora. Informamos, também, o número de visualizações obtidas até a escrita deste texto. Os dados completos referentes às obras analisadas podem ser encontrados nas referências.

Primeira análise: *El hombre de al lado* (Argentina, 2009)

Para analisar e comentar o filme *El hombre de al lado*, convidamos a professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Andrea Cachel, formada em Filosofia e Direito, que tratou, entre outros, de aspectos da estética da locação do filme: a casa-museu do arquiteto, urbanista, escultor e pintor de origem suíça e naturalizado francês Le Corbusier, localizada em La Plata, Argentina. Ademais, foram tratadas características culturais dos personagens, fazendo-se uma contraposição aos argentinos e brasileiros que vivessem no contexto explicitado no filme. Uma estudiosa que norteou as análises foi Simião (2018), que faz, em seu trabalho, um contraponto entre *Medianeras* (2011) e *El hombre de al lado*, dois filmes argentinos que abordam a questão da cidade e sua conformação na formação dos seus moradores. A apresentação da análise ocorreu em 15/09/2020 e conta, até o momento da escrita deste texto, com 184 visualizações. O *link* para assistir à apresentação é <https://www.youtube.com/watch?v=xUtQmBjoC20>

Segunda análise: *La estrategia del caracol* (Colômbia, 1993)

O filme em questão foi analisado pela professora da UEL convidada Jacicarla Souza da Silva, atuante na área de Língua e Literaturas Espanhola e Hispano-americana, que se dedicou a abordar questões como a identidade do povo colombiano apresentado no longa-metragem, bem como as características religiosas dessas pessoas e a particularidade da organização em comunidade do grupo que se apresenta na obra daquele país. A apresentação da análise ocorreu em 13/10/2020 e conta, até o momento da escrita deste texto, com 129 visualizações. O *link* para assistir à apresentação é <https://www.youtube.com/watch?v=txmPWnGzCqc>

Terceira análise: *La vieja* (Uruguai, 2015)

Para analisar o longa-metragem uruguaio, convidamos a professora de Línguas Portuguesa, Espanhola e Inglesa Viviane Cristina Garcia de Stefani, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), *campus* São Carlos. A docente tem vasta experiência no trabalho com cinema e ensino de língua espanhola. Na análise, debruçamo-nos em aspectos linguísticos característicos do Uruguai, além de fazermos um estudo mais acurado da região onde se rodou o filme, bem como seus personagens – uma vez que se trata de uma produção independente, porém de grande importância para a cinematografia do país vizinho. A apresentação da análise ocorreu em 27/10/2020. Conta, até a escrita deste texto, com 107 visualizações. O *link* para assistir à apresentação é: <https://www.youtube.com/watch?v=C1WvFJ1Hb1s>

Quarta análise: *Prometeo deportado* (Equador, 2010)

O artista plástico equatoriano Javier Guerrero foi convidado para analisar o filme de seu país, e, por tal motivo, pode nos brindar com aspectos que muitas vezes não constam das bibliografias sobre essa obra, tais como certos costumes e características dos habitantes de vários pontos diferentes do Equador. O aspecto identitário foi o ponto mais importante da análise e, para tanto, baseamo-nos em trabalhos de Medina (2018) e Vacas Espín (2016) que discorrem acerca da identidade e da desterritorialização dos equatorianos na trama. A apresentação da análise ocorreu em 03/11/2020 e soma, até o momento da escrita deste material, 116 visualizações. O *link* para assistir à apresentação é: <https://www.youtube.com/watch?v=5611g7w3Hcc>

Quinta análise: *Noviembre* (Espanha, 2003)

A obra produzida na Espanha é um falso-documentário, que aborda a história de um grupo de teatro independente inspirado num coletivo dos anos 1970 denominado *Piojo picón*. A ideia desse grupo era divulgar arte sem fins lucrativos. Os próprios integrantes do grupo se consideravam uma continuação da Revolução de outubro – na segunda

fase da Revolução Russa, de 1917, daí o nome *Noviembre*. Para analisar a obra foram convidados os professores Carla Marcelino, docente e coordenadora dos projetos cênicos de humanização no Equador e Jean Carlos Gonçalves, docente no Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR, que lançaram mão das obras de Boal (2000), Marina (2020) e Veloso (2008) para suas considerações acerca do longa-metragem. Os professores intitularam a apresentação como *O teatro no cinema: reflexões a partir de Noviembre, de Acheró Mañas*. A apresentação da análise ocorreu em 10/11/2020. Conta, até o momento da escrita deste texto, com 71 visualizações. O *link* para assistir à apresentação é: <https://www.youtube.com/watch?v=Va540S2pP9A>

Sexta análise: *Pantaleón y las visitadoras* (Peru, 1999)

O filme homônimo à obra de Mario Vargas Llosa foi analisado pelo discente de graduação em Letras Ademir Zanardini. O estudante elencou as diferenças entre o livro e o filme peruanos, no concernente aos personagens de ambas as obras. Houve também menções às diferenças em relação à época em que foi escrito o livro e às características que ganhou na adaptação para o cinema, que se aproxima aos anos 2000, ou seja, quase três décadas de diferença com o romance, lançado em 1973. A apresentação da análise ocorreu em 24/11/2020. Conta, até o momento da escrita deste texto, com 85 visualizações. O *link* para assistir à análise é: https://www.youtube.com/watch?v=nMzHaKlc_Ys

Sétima análise: *Latas vacías* (Paraguai, 2014)

O filme paraguaio apresenta características do insólito ficcional, que foram minuciosamente apontadas pela professora que analisou o longa-metragem, Maria Josele Bucco Coelho, especializada em Língua e Literaturas de Língua Espanhola e docente na UFPR. A apresentação da docente foi intitulada *El (anti)héroe y su jornada real maravillosa*. A professora tratou também da autoetnografia que foi apresentada no filme. A apresentação da análise ocorreu em 08/12/2020. Até o momento da escrita deste texto, havia 58 visualizações. O *link* para assistir à apresentação é: <https://www.youtube.com/watch?v=g1zfHebdQZI>

Oitava análise: *La distancia más larga* (Venezuela, 2013)

O longa-metragem venezuelano dirigido pela cineasta Claudia Pinto Emperador mostra duas facetas do mesmo país: uma capital caótica e violenta por uma parte e, por outra, a tranquilidade e a beleza das montanhas. O filme apresenta como um dos pontos fortes as relações familiares. O professor de Literaturas de Língua Espanhola, Wellington Ricardo Fioruci foi o convidado para analisar o filme. O docente atua na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), *campus* Pato Branco. O docente ressaltou a relação entre cinema e cultura, associando clássicos do cinema mundial, citando, ademais, filmes ibero-americanos que poderiam interessar aos participantes, quais sejam: *Nadie sabe que estoy*

aqui (Chile), *Zama* (Argentina), *Ya no estoy aquí* (Argentina e Estados Unidos), *El despertar de las hormigas* (Costa Rica), entre outros. A apresentação da análise ocorreu em 15/12/2020. Até o momento da escrita deste texto, a análise contava com 95 visualizações. O *link* para assistir à apresentação é: <https://www.youtube.com/watch?v=AhSrLK2wyyQ>

Conclusão

O evento de extensão “Cinema ibero-americano: diálogos e reflexões em tempos de pandemia” foi vinculado ao projeto de extensão *Línguas em diferentes práticas sociais*. Contou com 32 participantes com direito à certificação, porém a visualização das apresentações mostra que o evento atingiu um público muito maior. Fazendo-se uma média do número de visualizações de cada uma das análises, temos aproximadamente 105 visualizações por filme, o que gera um número bastante interessante se compararmos ao número de participantes em eventos do mesmo tipo, porém presenciais. O público do setor da UFPR onde o evento foi aprovado abriga cursos que formam tecnólogos – em Secretariado, Comunicação Institucional, Negócios Imobiliários, Gestão Pública, Gestão da Qualidade, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Produção Cênica, além do curso denominado Petróleo e gás integrado ao Ensino Médio e um mestrado em Bioinformática, além de cursos de especialização em informática. Assim, os estudantes são em sua maioria trabalhadores, ou seja, têm um tempo exíguo para participar de atividades extensionistas no contraturno.

Ao final de cada apresentação, foi enviado um formulário em que os participantes foram indagados acerca de sua percepção sobre o evento. Obtivemos respostas que nos encorajaram a seguir adiante com tal tipo de evento. Alguns ouvintes indicaram que foi excelente e enriquecedor, apresentando filmes inéditos para alguns deles. Outros participantes informaram que as discussões foram agradáveis, o fato de os filmes estarem disponíveis no YouTube – plataforma gratuita e de fácil acesso, bem como a referência à pandemia, considerando que o evento os ajudou no período de isolamento. Vários participantes indicaram, ainda, que o evento deve ter continuidade.

Os participantes também foram indagados acerca do que poderia ser feito para melhorar a qualidade dos debates. Para essa pergunta, obtivemos respostas que trataram do tempo dos debates, ideal para alguns respondentes. A resposta que mais recebeu-se foi que o evento não deve ser interrompido.

Para concluir, podemos afirmar que os comentários dos participantes do evento de extensão nos motivam a continuar o trabalho, mesmo quando as atividades voltarem para seu formato presencial, se considerarmos que a modalidade ora apresentada surgiu da necessidade de se continuar com trabalhos extensionistas mesmo em período de isolamento social. A ideia de continuar se dá, especialmente, pois no formato remoto temos a possibilidade de contar com profissionais de várias instituições, bem como de

participantes dos pontos mais distantes do Brasil, como também participantes de outros países. Dessa maneira, o que nos anima a continuar trabalhando nesta modalidade é o fato de que muitos inscritos provêm, maioritariamente, de outras instituições, isto é, a extensão está cumprindo seu papel de extrapolar as paredes da universidade e atingir pessoas que, não fosse esta modalidade de evento, não participariam.

Agradecimentos

A extensão universitária somente é possível porque estudantes são envolvidos no processo. Sem eles esta proposta não seria viável. Dessa maneira, agradeço primeiramente à professora Iara Maria Bruz por ter cedido duas bolsistas de seu projeto de extensão para participarem deste evento: Fabiane Hadas e Aline Grein Pires. Ambas trabalharam na confecção dos *banners* para a divulgação do evento e nas transmissões das *lives*. A esse agradecimento somam-se outros: a Pepe, que me motivou a realizar o evento, auxiliando-me, também, a divulgá-lo. À Márcia Cristina e seu esposo Agnaldo Antônio, que me ensinou, pacientemente, a usar a plataforma StreamYard. Além desses amigos, estudantes e colegas, agradeço, especialmente aos comentadores dos filmes, que pronto aceitaram o convite – e por que não dizer o desafio – de um trabalho remoto, realizado após muitas pesquisas, trocas de *e-mails*, conversas etc. Agradeço, assim, a Andrea Cachel, Jacicarla Souza da Silva, Viviane Cristina Garcia de Stefani, Javier Guerrero, Jean Carlos Gonçalves, Carla Marcelino, Ademir Zanardini, Josele Bucco Coelho e Wellington Ricardo Fioruci. Todos esses colegas me auxiliaram a transmitir análises de qualidade e, ademais, convidaram seus estudantes e colegas para acompanhar o evento, o que foi muito enriquecedor para todos.

Não posso deixar de agradecer o apoio incondicional de Olga Maria Dlugozima, minha mãe, que sempre com muita atenção acompanhou cada uma das transmissões e me auxiliou na análise dos filmes. Minha irmã, Diana Carolina, também acompanhou todo o trabalho. A todas estas pessoas especiais, quero acrescentar Anna Paula Koslinski – com quem analisávamos alguns aspectos dos filmes antes mesmo das transmissões. A Fábio Ângelo de Souza, que participou de todo o evento de forma assíncrona, porém com comentários muito relevantes em seus *feedbacks*. Todas estas pessoas me motivam a dar continuidade ao evento que, no primeiro semestre/2021, foi transformado em curso de extensão e proximamente contará com sua terceira edição. Não posso deixar de estender meus agradecimentos a Juliana da Silva Passos que, além de coordenadora de um dos cursos do SEPT/UFPR, foi participante assídua das atividades deste evento e, ademais, me auxiliou na inserção tanto da proposta quanto do relatório desta ação extensionista. Por fim – e não menos importante – agradeço a Yasmin dos Santos da Silva, estudante, voluntária e atualmente monitora que dará sua contribuição na formatação deste texto. A todos vocês, muito obrigada!

REFERÊNCIAS

- AMADO, A. *La imagen justa: cine argentino y política (1980-2007)*. Buenos Aires: Colihue, 2009.
- BACCEGA, M. A. Estereótipos e a diversidade. *Revista Comunicação & Educação*, São Paulo, n. 13, p. 7-14, set./dez. 1998. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36820/39542>. Acesso em: 4 abr. 2020.
- BOAL, A. *Hamlet e o filho do padeiro*. Memórias imaginadas. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, R. *Caminhos da identidade*. Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Paralelo 15, 2006.
- DABUL, M. R.; BAUER, C. O cinema como fonte documental em pesquisas educacionais: análise do filme “Anjos do Arrabalde”, de Carlos Reichenbach. *Dialogia*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 95-101, 2008.
- EL hombre de al lado. Direção de Mariano Cohn, Gastón Duprat. Argentina: Aleph Media, 2009. 1 DVD (103 minutos).
- LA estrategia del caracol. Direção de Sergio Cabrera. Colombia: Caracol Televisión, 1993. 1 DVD (116 min).
- LA distancia más larga. Direção de Claudia Pinto. Venezuela: Coproducción Venezuela-España, 2014. 1 DVD (113 minutos).
- LA vieja. Direção de Eduardo Maquieira. Uruguai: Estiyú, 2015. 1 DVD (60 minutos).
- LATAS vacías. Direção de Hérib Godoy. Paraguai: Miguel Rodriguez, 2014. 1 DVD (74 minutos).
- MARINA, H. O teatro, é verdade? Ponderações sobre o real na cena contemporânea. *Rev. Bras. Estud. Presença*, v. 10, n. 1, e92337, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbep/a/yXbgMDcKv5sXbHdLDsDMBmC/?lang=pt>. Acesso em: 08 set. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2237-266092337>.
- MEDIANERAS. Direção de Gustavo Taretto. Argentina, Espanha, Alemanha: Aura films, 2011. 1 DVD (95 minutos).
- MEDINA, M. F. Estratégias de desplazamiento, desterritorialización y reterritorialización en *Prometeo Deportado*, de Fernando Mielles. *Línguas & Letras*, Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, v. 19, n. 42, p. 50-73, 2018. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/19475>. Acesso em: 08 set. 2022.

NOVIEMBRE. Direção de Acheró Mañas. Espanha: Tesela P.C, 2003. 1 DVD (104 minutos).

PANTALEÓN y las visitadoras. Direção de Francisco José Lombardi. Peru: Coproducción Perú-España, 1999. 1 DVD (144 minutos).

PENAFRIA, M. Análise de filmes – conceitos e metodologia(s). *VI Congresso SOPCOM*, Portugal, 2009. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>. Acesso em: 08 set. 2022.

PROMETEO deportado. Direção de Fernando Miele. Equador: Other Eye Films Corporación El Rosado S.A., 2010. 1 DVD (110 minutos).

SIMIÃO, S. C. de S. *Medianeras no cinema e na cidade: sensibilidades contemporâneas em El hombre de al lado (2009) e Medianeras (2011)*. 2018. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/publicacao/155954/medianeras-no-cinema-e-na-cidade-sensibilidades-contemporan/>. Acesso em: 08 set. 2022.

SOUZA, A. de. América Latina, conceitos e identidade: algumas reflexões históricas. *Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da Unifap*, Macapá, v. 4, n. 4, p. 30-39, 2011. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/view/364>. Acesso em: 1 abr. 2020.

VACAS ESPÍN, D. E. *La visión de la identidad ecuatoriana en la película Prometeo deportado*. 2016. Dissertação (Mestrado) – Pontificia Universidade Católica do Equador, Quito, 2016.

VARGAS, E. V. *O legado do discurso: brasilidade e hispanidade no pensamento social brasileiro e latino-americano*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2007.

VARGAS LLOSA, M. *Pantaleón y las visitadoras*. Seix Barral, 1973.

VELOSO, V. Grupo ou coletivo – uma questão de tempo. *Anais Abrace*, 2008. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/issue/view/75/showToc>. Acesso em: 09 nov. 2020.

ZINK, R. Da bondade dos estereótipos. In: LUSTOSA, I. *Imprensa, humor e caricatura*. A questão dos estereótipos culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, p. 47-68.